



CÂMARA MUNICIPAL DE ITAPEVI

- Estado de São Paulo -

REQUERIMENTO Nº 503 /2018

Súmula: Requeiro ao Governo Municipal na pessoa do Prefeito Sr. Igor Soares junto à Secretária de Governo, aos cuidados do Secretário Sr. Marcos Ferreira Godoy, se há estudo para uma parceria com Governo Federal junto ao Ministério do Desenvolvimento Social e Agrário na pessoa do Ministro Alberto Beltrame, para incluir a nossa cidade no Programa Criança Feliz .



REQUEIRO à Mesa, após ouvido o Douto Plenário, na forma regimental vigente, seja oficiado o Prefeito Municipal, Excelentíssimo Senhor Igor Soares junto à Secretária de Governo, aos cuidados do Secretário Sr. Marcos Ferreira Godoy, se há estudo para uma parceria com Governo Federal junto ao Ministério do Desenvolvimento Social e Agrário na pessoa do Ministro Alberto Beltrame, para incluir a nossa cidade no Programa Criança Feliz .

Justificativa

Senhor Presidente:-

Senhoras e Senhores Vereadores:-

Lançado pelo governo federal em outubro, o Criança Feliz tem o objetivo de fortalecer as políticas públicas para a primeira infância e promover o desenvolvimento infantil. Programa é voltado para quem já faz parte do Bolsa Família e para os que recebem o Benefício de Prestação Continuada (BPC). (Municípios têm até junho de 2018 para aderir ao programa Criança Feliz)

Segue em anexo maiores informações

Sala das Sessões Benvindo Moreira Nery, 15 de Janeiro de 2018


IVONILDO ANDRADE DA HORA
VEREADOR "CHAMBINHO"





CÂMARA MUNICIPAL DE ITAPEVI

- Estado de São Paulo -

ANEXO – REQUERIMENTO Nº 503 / 2018

Requeiro ao Governo Municipal na pessoa do Prefeito Sr. Igor Soares junto à Secretária de Governo, aos cuidados do Secretário Sr. Marcos Ferreira Godoy, se há estudo para uma parceria com Governo Federal junto ao Ministério do Desenvolvimento Social e Agrário na pessoa da Ministro Alberto Beltrame. Implantação do Programa Criança Feliz em Itapevi

Programa Criança Feliz

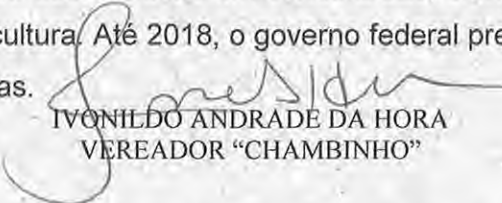
Continua aberto o período para inscrição de municípios no Programa Criança Feliz, do governo federal.

Até o momento, 620 municípios já aderiram ao programa. O assessor técnico do Criança Feliz, João Bachu, ressalta a importância estratégica da ação para o desenvolvimento do país. “Todas as evidências mostram que o grande problema é não agir, é não atuar. Os primeiros mil dias de vida são decisivos para a biografia das pessoas. É necessário que o município faça a adesão porque é preciso combater a vulnerabilidade social e a desigualdade social na raiz,” avalia.

Depois do preenchimento do termo de adesão, a participação no Criança Feliz deve ser aprovada no Conselho Municipal de Assistência Social. A prefeitura deverá elaborar ainda um diagnóstico regional e um plano de ação para o município, que deverá explicar como serão realizadas as visitas domiciliares.

Segundo Bachu, a capacitação dos profissionais estaduais está prevista para iniciar em janeiro. “Eles serão responsáveis por repassar a metodologia e protocolos do programa aos visitantes nos municípios, e, ainda, articular as visitas com a rede integrada, como saúde, justiça ou educação.”

Programa – Lançado pelo governo federal em outubro, o Criança Feliz tem o objetivo de fortalecer as políticas públicas para a primeira infância e promover o desenvolvimento infantil. Serão priorizadas gestantes e crianças de até três anos de idade beneficiárias do Programa Bolsa Família, crianças de até seis anos que recebem o Benefício de Prestação Continuada e as afastadas do convívio familiar por medida protetiva (crianças abrigadas). As famílias serão acompanhadas por profissionais capacitados, que farão visitas domiciliares periódicas. Além disso, o Criança Feliz integrará ações coordenadas em várias áreas, como saúde, assistência social, educação, justiça e cultura. Até 2018, o governo federal pretende atender cerca de quatro milhões de crianças.


IVONILDO ANDRADE DA HORA
VEREADOR “CHAMBINHO”